

Local Conference Call
CPFL Renováveis
Resultados do 2T17
10 de agosto 2017

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes ao 2T17.

Conosco hoje estão presentes os executivos Gustavo Souza, Diretor Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores interino da CPFL Renováveis, Cynthia May Hobbs, Diretora de Administração e Controle e demais diretores da Companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: www.cpflrenovaveis.com.br/ri, onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta áudio conferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Gustavo Souza. Por favor Sr. Gustavo pode prosseguir.

Sr. Gustavo Souza: Muito obrigado, bom dia a todos e bem-vindos à nossa apresentação de resultados do 2T17.

Começa nossa apresentação no slide 3 do material onde a gente tem uma visão do portfólio da companhia. Nós atingimos a capacidade de 2,1 GW, capacidade esta dividida 62% na fonte eólica, 20% na fonte hídrica, nossas pequenas centrais hidrelétricas, e 18% na fonte de biomassa.

Nossos ativos estão distribuídos em 93 usinas que estão em 57 municípios. Nós temos um robusto pipeline de projetos e contamos com a colaboração de 454 pessoas.

Passando para o slide 4 a gente tem a informação resumida de um projeto em construção, uma PCH em MG, a PCH de Boa Vista II no município de Varginha.

Nós obtivemos a licença de instalação emitida em julho de 2016, as obras foram iniciadas em fevereiro deste ano e no momento temos já as escavações da PCH concluídas e o início das atividades de concretagem. Estamos também andamento com a instalação de equipamentos eletro mecânicos. É uma PCH que tem capacidade de 29,9 MW.

Passando agora para o slide 5 e vendo os destaques do trimestre, do 2T17, mas tivemos geração de energia 3% menor que a do mesmo período do ano passado, mas incremento de receita de 14,4% e incremento de Ebitda de 5,7%. Nosso Ebitda desse trimestre atingiu R\$ 223 milhões.

Investimentos prioritariamente focados, priorizados para projetos em construção totalizaram R\$ 109 milhões e a companhia segue com situação de liquidez bastante adequada, com R\$ 1,3 bilhões em caixa.

Passando para o slide 6 ainda com outros destaques, tivemos a entrada em operação comercial do complexo eólico de Pedra Cheirosa. É um complexo de 48 MW de capacidade. Mas inauguramos essa operação em junho de 2017, isso representou 11 meses de antecedência e com isso a gente tem a possibilidade de comercializar no mercado livre a energia gerada até dezembro deste ano.

Como evento subsequente eu destaco que no mês de julho o nosso parque eólico de Morro dos Ventos II, os complexos eólicos de Macacos e Atlântica aderiram ao mecanismo do MCSD, o mecanismo de compensação de sobras e déficit, no montante de 91 MW e que vai gerar receita adicional para a companhia ao longo do 2S.

Ainda no dia 17 de julho do mês que passou, cerca de um mês e meio atrás, nós tivemos a liquidação da nossa sétima emissão debêntures no montante de R\$ 250 milhões - estamos falando debêntures incentivadas e que tiveram um custo bastante atrativo para a companhia.

Indo agora para o slide 7 nós temos uma foto aérea do nosso complexo eólico de Pedra Cheirosa. Como comentei o início da operação comercial foi em junho deste ano, tivemos então entrega antecipada em quase um ano desse belo projeto que fica localizado no Ceará, especificamente no município de Itarema.

Passando agora para o slide 8 eu passo a palavra para a Cynthia May Hobbs. Por favor Cynthia.

Sra. Cynthia May Hobbs: obrigada Gustavo, bom dia a todos. Olhando o demonstrativo de resultados do 2T e do 1S a gente vê crescimento da nossa receita líquida no trimestre na comparação com ano passado de 14,4% e no semestre crescimento mais robusto de 23%.

Nosso Ebitda cresceu 5,7% no trimestre e 21% na comparação com 1S, comparando com o 1S do ano passado.

Nossos investimentos, Gustavo já mencionou investimentos do 2T, e gostaria só de ressaltar nossos investimentos no 1S que totalizaram R\$ 394 bilhões.

Os indicadores operacionais na sua grande maioria o Gustavo já mencionou na sua introdução.

Passando então para o slide 9 vemos nossa geração de energia no trimestre, teve pequena queda de 3%, mas no semestre crescimento de 3%.

Olhando por geração eólica a gente teve esse crescimento no semestre pela entrada em operação dos parques do ACL ao longo do ano de 2016, assim como um mês de Pedra Cheirosa em 2017.

Também contribuiu para o crescimento da energia eólica uma maior incidência de eventos no Rio Grande do Sul.

Olhando para as PCHs uma queda nesse trimestre atribuída a menor afluência na região sudeste e no Centro-Oeste.

Em biomassa nossa geração foi afetada por menor geração em três usinas, Coopcana, Alvorada e Baldin, assim como a quantidade de chuva acabou prejudicando a geração de matéria-prima para geração de biomassa.

Indo para slide 10 nossa receita líquida cresceu no trimestre 14,4, e aí a gente vê crescimento em todas as fontes. Em eólica como já comentei a entrada de novos parques ajudou nesse crescimento; em PCH e biomassa o grande efeito é sazonalização em 2017, que beneficiou nossa receita esse ano na comparação com 2T do ano passado.

Indo para slide 11 custo geração de energia elétrica, vemos que houve crescimento no custo de geração no 2T assim como no 1S.

Olhando a questão de custo de compra de energia a gente tem dois efeitos: um efeito é a compra de energia para fazer frente a menor geração principalmente em biomassa e PCH; e também o crescimento em custos do sistema...

Operadora: senhoras e senhores por favor aguardem a reconexão do palestrante, obrigada. Senhoras e senhores por favor aguardem. Senhoras e senhores por favor aguardem a reconexão do palestrante, obrigada. Senhoras e senhores por favor aguardem. Senhoras e senhores por favor aguardem a reconexão do palestrante, obrigada.

Senhoras e senhores por favor aguardem a conferência da CPFL Renováveis retomará em instantes, obrigada.

Sra. Cynthia por favor pode prosseguir.

Sra. Cynthia: desculpe mas nós tivemos problemas na comunicação eu estou retomando minha apresentação a partir do slide 11, onde eu comentava sobre o custo de geração de energia, e aí eu comentava que nós tivemos dois efeitos para esse incremento nesse trimestre: um é o efeito de compra de energia para fazer frente a uma menor geração no período, assim como crescimento no GSF.

Olhando nos encargos do sistema a gente também teve incremento e é compatível com o aumento da nossa capacidade.

Indo para slide 12 falando despesas gerais e administrativas o crescimento despesas com pessoal se deve ao aumento do número de funcionários nesse trimestre, assim como ao efeito do dissídio sobre os salários.

Em "Outros" nós tivemos uma baixa nesse trimestre de 16 milhões referente a três projetos de PCH que foram descontinuados.

Indo para o slide 13 onde nós vemos a evolução do nosso Ebitda e vemos que se nós excluíssemos esse efeito dessa baixa de 16 milhões ocorrida no 2T nosso Ebitda teria crescido 13,4%, e incluindo o efeito da baixa o nosso Ebitda cresceu 5,7%.

Indo para o slide 14 nosso resultado financeiro nesse trimestre está em linha com 2T do ano passado, e um pouco menor na comparação semestral. Nós tivemos manutenção do montante de dívida líquida trimestre a trimestre, mas redução no custo de CDI e TJLP, que justifica esse decréscimo no semestre.

No nosso resultado líquido houve melhora com relação ao 2T do ano passado da ordem de R\$ 10 milhões.

Indo para slide número 15 vemos a curva da nossa alavancagem, e a gente vê decréscimo partir do 4T do ano passado e a gente acerta o 2T com 4,7 x Ebitda.

Olhando o perfil da nossa dívida vemos que praticamente 60% do está atrelada à TJLP e um terço atrelado ao CDI. Nosso prazo médio de 5 anos, 5,2, e o custo médio de 10,3% ao ano.

Olhando o perfil de amortização nos próximos anos a gente vê que nós não temos uma pressão no curtíssimo prazo e o perfil de amortização é bastante compatível com nossa geração de caixa.

Com isso eu encerro apresentação e abrimos a sessão de perguntas. Estamos à disposição.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: senhoras e senhores iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem asterisco dois. Novamente, para fazer perguntas basta digitar asterisco um, estrela.

Nossa primeira pergunta vem de André Amaro, Absolute Investimentos.

Sr. André Amaro: bom dia. Eu gostaria de saber como está o processo de integração com a State Grid por favor.

Sr. Gustavo: bom dia e obrigado pela pergunta, Gustavo respondendo. A integração EUA entenderia como a chegada da State Grid em algumas instâncias da companhia, então executivos da State Grid tanto na diretoria executiva quanto no conselho.

Então nós temos uma relação bastante harmônica. É uma companhia que tem um processo de tomada decisão e de governança já estabelecido há muito tempo e consolidado, então a integração transcorreu de forma muito boa.

O que nós já começamos a estruturar com eles é um processo de compartilhamento de conhecimento, de busca de melhores práticas, então eu qualificaria como muito boa essa experiência de integração com a State Grid.

Sr. André: obrigado. Em paralelo será que vocês poderiam comentar se há alguma visibilidade da parte da empresa no processo de tag along?

Sr. Gustavo: André quanto a isso a gente não comenta porque a decisão quanto à OPA é uma decisão do controlador e que também envolve os demais acionistas. Então a gente entende que não cabe à companhia uma manifestação o julgamento quanto a esse processo, ok?

Sr. André: ok muito obrigado.

Sr. Gustavo: obrigado a você.

Operadora: lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um, estrela um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à Sra. Cynthia May Hobbs para as considerações finais.

Sra. Cynthia: Gostaria de agradecer a presença de todos na nossa teleconferência de resultados e esperamos reencontrá-los na divulgação do nosso resultado do 3T. Tenham um bom dia.

Operadora: A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia.